

## **O PAPEL DAS AÇÕES UNIVERSITÁRIAS EXTENSIONISTAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **THE ROLE OF UNIVERSITY EXTENSION ACTIONS IN THE CONTEXT OF SEXUAL EDUCATION FOR ADOLESCENTS: EXPERIENCE REPORT**

Brunna Leonel Machado,  
Discente de Medicina, Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

Caio Alves Lemos,  
Discente de Medicina, Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

Gizelda Vasconcelos Vieira de Alcântara,  
Docente de Medicina, Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

#### **Área temática: Educação**

**Resumo:** O Projeto “Contraceção nas Escolas” é uma ação extensionista orientada que visa a difusão de informações e conhecimentos acerca de métodos contraceptivos para alunos da rede pública de ensino da cidade de Catalão, Goiás. Sabe-se que a gestação na adolescência é um dos principais motivos de evasão escolar, além de trazer outros impactos em várias outras esferas. Nesse contexto, a iniciativa para a execução do projeto surgiu a partir de uma solicitação realizada por professores e gestores das escolas públicas do município, os quais relataram o aumento do número de adolescentes grávidas. As ações tiveram como objetivo a democratização do acesso às informações a respeito dos métodos de contracepção disponíveis na rede pública, bem como as formas de acesso e o uso correto. Utilizou-se recursos educacionais e foram desenvolvidos grupos de estudos com cinco acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal de Catalão (UFCAT), os quais também participaram das reuniões do planejamento familiar em um centro de saúde da cidade, dirigidas pela orientadora do projeto, que é médica ginecologista e obstetra. Os discentes adquiriram saberes sobre os métodos contraceptivos disponíveis no mercado farmacêutico, epidemiologia das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), eficácia e uso adequado, formas de prevenção de IST e gravidez indesejada, bem como orientações sobre a higiene adequada do corpo, sobretudo no desenvolvimento puberal, haja vista que a adolescência é um período de grande transformação. Posteriormente, foram realizadas palestras interativas com os adolescentes nas escolas, escuta reflexiva e esclarecimento dos questionamentos desses ouvintes, bem como demonstrações de formas de inserção e uso adequado dos métodos hormonais e não hormonais, com a utilização de exemplares dos mesmos. Participaram das ações aproximadamente 700 adolescentes com idades entre 10 a 16 anos. Como resultado, evidenciou-se, no decorrer das palestras e interações, o quanto o jovem brasileiro desconhece o seu corpo, bem como seus direitos sexuais e reprodutivos. Ao mesmo tempo, há um diagnóstico de “pornografização” e banalização da relação sexual cada vez mais precoce entre essa faixa etária. Percebeu-se, também, a dificuldade de diálogo sobre sexualidade no âmbito familiar. Ademais, a comunidade escolar apresentou obstáculos para trabalhar temáticas relacionadas à educação sexual com os alunos. Além disso, o projeto contribuiu para o estreitamento entre os conhecimentos desenvolvidos no ambiente acadêmico e a comunidade; como também se mostrou como devolutiva, em forma de serviços, os investimentos depositados na educação pública por toda a população; também foi

mencionado pelos professores das escolas a assertividade do projeto desenvolvido pelos discentes para os alunos. Portanto, as ações do projeto surtiram em benefícios e desmistificações de muitos tabus que os adolescentes relataram durante a escuta reflexiva e mostraram-se mais esclarecidos no tocante aos métodos contraceptivos existentes, bem como quanto à disponibilidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Manifestaram-se, também, orientados em relação à forma correta de utilizá-los e os seus benefícios, o que diminuirá o número de gestações não programadas e de infecções evitáveis com o uso de preservativos. Notou-se benefícios no entendimento da autonomia do próprio corpo e importância do autocuidado. Diante da experiência, observa-se a necessidade da realização de mais ações e projetos em escolas que visem abordar temas de educação sexual e uso de métodos contraceptivos, sobretudo no que tange a valorização do corpo e prevenção de gravidez e IST na adolescência.

**Palavras-Chave:** extensão universitária; educação sexual; escolas públicas.

**Abstract:** The Project "Contraception in Schools" is a targeted outreach activity that aims to disseminate information and knowledge about contraceptive methods to some public schools in the city of Catalão, Goiás. I know that teenage pregnancy is two of the main reasons for dropping out of school, in addition to other impacts in various other spheres. In this context, the initiative to implement the project arose from a request made by teachers and managers of public schools in the municipality, who report on the increase in the number of pregnant teenagers. In order to democratize access to information, two methods of contraception are available in the public network, as well as forms of access and correct use. It uses educational resources and forms study groups developed with five medical students from the Federal University of Catalonia (UFCAT), who also participate in family planning meetings at a municipal health clinic, guided by the project guide, who is a gynecologist and obstetrician. Students will acquire knowledge about contraceptive methods available in the pharmaceutical market, epidemiology of Sexually Transmitted Infections (STIs), efficacy and proper use, ways to prevent STIs and unwanted pregnancies, as well as guidance on proper body hygiene, in its body is not developing Note that adolescence is a time of great change. Later, we held interactive lectures with the school's teenagers, reflective study and clarification of two questions later, as well as demonstrations of ways to insert and use two hormonal and non-hormonal methods, using two samples. About 700 communities of teenagers between 10 and 16 years old participated in the events. As a result, it is evident that they do not carry out lectures and interactions, or how many young Brazilians are unaware of their physical body, as well as serious sexual and reproductive rights. At the same time, there is a diagnosis of "pornography" and the trivialization of sexual intercourse, which is increasingly precocious in this age group. It was also noticed a difficult dialogue about sexuality outside the family. In addition, the school community faces obstacles to work on issues related to sex education as students. In addition, the project contributes to the materialization of knowledge realized in the academic environment and in the community; as was also shown as a return, in the form of services, the investments deposited in public education by the entire population; I was also mentioned hairdressing school teachers for the assertiveness of the hairdressing project developed for students. Therefore, the project's actions will provide benefits and demystify many taboos that adolescents will report during a reflective session and will show themselves more enlightened not about the existing contraceptive methods, as much as available in the Unified Health System (SUS). It will also be said that they are advised on the correct way to take advantage of its

benefits, or that it will reduce the number of unplanned pregnancies and infections avoided with condom use. You do not benefit from not understanding your own body's autonomy and the importance of self-care. Given the experience, there is a need to carry out more actions and projects in schools that address issues of sex education and the use of contraceptive methods, especially with regard to valuing the body and preventing pregnancy and STIs in adolescence.

**Keywords:** university extension; sex education; public schools.